

## **ABORDAGEM PALIATIVA NO CONTROLE DE SINTOMAS DECORRENTES DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO**

**Arianny Luiza Barros de Santana, Ana Kelly Moreira Palma, Jéssica Parreira Faria e Camila Irene da Silva Araújo**

**Introdução:** Cuidados paliativos (CP) são intervenções de saúde direcionadas para os pacientes que possuem sua qualidade de vida comprometida devido à doenças e agravos à saúde. Tem o objetivo de através de orientações aumentar a qualidade de vida do paciente, reduzindo tais sintomas e demais aflições consequentes de alguma enfermidade, favorecendo assim a autonomia do enfermo e dando suporte aos familiares e/ou cuidadores. O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é um sério problema de saúde pública que ocorre em decorrência do déficit definitivo ou momentâneo do fluxo sanguíneo na região cerebral, podendo culminar no desenvolvimento de lesões; a doença pode ser classificada em dois grupos: isquêmica ou hemorrágica, impactando, deste modo, nas funções neurológicas e interferindo na qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Observar, na literatura científica, a atuação da equipe multiprofissional frente a abordagem paliativa direcionada para o controle de sintomas decorrentes do acidente vascular encefálico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão Integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, IBECs e SCIELO, através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde: "Cuidados Paliativos"; "Acidente Vascular Encefálico", "Equipe Multiprofissional". **Critérios de inclusão:** artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem a temática, publicadas nos últimos cinco anos; e como critérios de exclusão: literatura cinzenta, artigos científicos que não contemplavam o tema da proposta do presente estudo e pesquisas repetidas nas bases de dados. **Resultados:** A abordagem paliativa no contexto da minimização dos sinais e sintomas decorrentes do Acidente Vascular Encefálico torna-se de grande importância para o paciente e para seus familiares, visto que em consequência das sequelas ocasionadas pela doença, os enfermos possuem dificuldade em participarem ativamente da tomada de decisões a respeito dos cuidados ofertados, necessitando de interlocutores que apresentem suas vontades e desejos. Com isso, os familiares, interlocutores dos pacientes, beneficiam-se do auxílio e do apoio proveniente da equipe multiprofissional, sendo orientados acerca de todo o trajeto terapêutico do paciente; além do auxílio ofertado com o intuito de diminuir a ansiedade, angústias, medos e expectativas que surgem devido à doença. As intervenções paliativas visam promover estratégias de promoção de saúde com o intuito de contribuir para uma melhor qualidade de vida tanto do paciente quanto para seus familiares, que estabelecem uma rede de apoio e cuidado ao paciente. Por meio da avaliação precoce e do monitoramento contínuo dos sintomas sociais, psicológicos e físicos experienciados pelo paciente, das orientações adequadas, do tratamento farmacológico e não farmacológico, torna-se possível contribuir com a diminuição dos fatores que impactam negativamente na qualidade de vida do doente. **Conclusão:** O paciente e seus acompanhantes necessitam de uma equipe preparada para responder e suprir suas necessidades; por isso, é relevante o papel da equipe multiprofissional no alívio e controle

dos sintomas. Demonstrando empatia por meio da comunicação para com o enfermo e sua família, podendo ser uma estratégia que facilita a autonomia e independência do paciente e seus familiares, para que se obtenha um cuidado ético e humanizado, a fim de aliviar o sofrimento e evitar mais agravos. Salienta a importância da capacitação da equipe de saúde acerca de temáticas referentes aos cuidados paliativos, de modo que quando ofertados sejam direcionados aos doentes e seus familiares de maneira humanizada e transformadora; promovendo saúde e conforto ao paciente, contribuindo para uma melhor qualidade de vida destes enfermos.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Acidente Vascular Encefálico; Equipe Multiprofissional.

**Referências Bibliográficas:**

CONNOLLY T. et al. The experience of uncertainty for patients, families and healthcare providers in post-stroke palliative and end-of-life care: a qualitative meta-synthesis. *Age and Ageing*, v. 50, n. 2, p. 534–545, 2020.

MONTEIRO N. F. et al. Palliative approach in acute neurological events: a five-year study. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 64, n. 9, p. 832-836, 2018.

OLIVEIRA, A. K. S. et al. O papel do enfermeiro no cuidado a pacientes acometidos por Acidente Vascular Encefálico. *Revista Humano Ser*, v.3, n.1, p. 145-160, 2018.

VIEIRA L. C; SALES M. V. C. Pacientes com Acidente Vascular Cerebral Agudo em Cuidados Paliativos: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Neurologia*, v. 55, n. 1, p. 18-24, 2019.